

IPA mostra a cara para o mundo

Setor de Relações Internacionais do IPA foi criado com o objetivo de buscar intercâmbio e cooperação com instituições de outros países

Max Antunes

Desde meados de 2002, a Rede Metodista de Educação do Sul entrou num ciclo de crescimento bastante expressivo. Assim, a necessidade de ampliar horizontes e levar o nome do IPA, a sua história e o seu projeto educacional, para além das fronteiras, prospectando relacionamentos institucionais e educativos fora do país.

Esse desejo e necessidade de internacionalização fizeram com que fosse criado o Setor de Relações Internacionais, que tem como objetivo apresentar o IPA para instituições de outros países, buscando cooperação, diálogo e intercâmbio com universidades estrangeiras, oportunizando aos alunos do IPA o aprofundamento dos estudos, a troca de experiências e especializações.

“A partir do momento que o IPA começou a crescer ficou claro que não poderia continuar com sua estrutura, restrita ao aspecto regional”, explica o Coordenador do Setor de Relações Internacionais do IPA, Miguel Negro. Há quatro anos, o nome da instituição e suas relações se restringiam apenas a Porto Alegre. No entanto, após o crescimento, ganhou números e estrutura de universidade, com isso a necessidade de criar esse setor. “A Direção Geral tem entendido que o Setor de Relações Internacionais é importante no processo edu-



Max Antunes

Keila Guimarães assume Relações Internacionais

cacional do IPA como um todo”, completa Keila Guimarães, que está assumindo a Coordenação do Setor, uma vez que Negro está deixando a instituição para fazer o seu Doutorado. “Nesse processo do Setor de Relações Internacionais, é bom destacar que o professor Miguel foi essencial no processo de sensibilização da Reitoria no que diz respeito à necessidade do setor”, conclui Guimarães.

Um dos principais avanços desse movimento é a reaproximação do IPA com a Southern Methodist University (SMU). A retomada de relações busca transformar o IPA e a Universidade de Dallas, no Texas (EUA),

em instituições de ensino superior de padrão internacional. A Southern Methodist University pertence à Igreja Metodista Unida, que há mais de 120 anos enviou missionários ao Brasil para fundar o Instituto Porto Alegre.

A intenção, nesse processo de internacionalização, é de levar o IPA ao mundo e, também, trazer o mundo para a instituição, aumentando a qualidade da educação, promovendo a integração, a troca de experiências e ampliando o conhecimento. Nesse sentido, a vertente Cristã e Metodista da instituição apresenta o importante papel de estender a mão para países mais necessitados. Um programa, originalmente chamado de Programa de Assuntos Internacionais, passou a trazer em 2005, alunos estrangeiros para estudar no IPA.

Outra ação importante dentro do processo de internacionalização é a presença de professores estrangeiros nos cursos. Além de possuir docentes de várias regiões do país, atualmente, a instituição tem dois profissionais estrangeiros. “A experiência tem sido muito positiva. Ter um professor com uma visão internacional enriquece o debate, traz outras experiências e é interessante do ponto de vista institucional”, afirma a Coordenadora do Curso de Jornalismo do IPA, Laura Glüer, que passou a contar com a presença de um docente estrangeiro a partir deste semestre, o Professor José Peixe, de Portugal.

Visita da SMU confirmada

Helena Rocha

O Diretor de Relações Internacionais e Diretor do Programa de Educação Global de Teologia da Faculdade Perkins, Dr. Robert Hunt, vem a Porto Alegre como representante da Southern Methodist University e tem o objetivo de dar andamento ao processo de reaproximação com o IPA. Isso teve origem com uma visita casual do ex-Reitor da SMU, Scott McDonald, em 2005. No ano seguinte, a Reitora do IPA, Adriana Rivoire Menelli de Oliveira, fez uma visita a SMU, reforçando a reaproximação. A SMU pertence a Igreja Metodista Unida, que há mais de 120 anos enviou missionários a Porto Alegre para fundar a Instituição. O Dr. Hunt visitará o IPA em maio deste ano, dando andamento ao processo de aproximação das duas instituições metodistas visando que elas se tornem instituições de ensino superior de padrão internacional. Com isso, pretende fazer uma avaliação nos métodos de ensino da Rede Metodista de Educação do Sul e tem a intenção de conversar com os diretores e os coordenadores de vários cursos sobre questões de intercâmbio e parceria. Será a primeira visita oficial de um integrante da SMU à instituição, após 70 anos de afastamento.

IPA promove encontro para discutir diretrizes

Helena Rocha

Com a intenção de qualificar cada vez mais os setores que coordenam e organizam as Relações Internacionais das instituições Metodistas e de preparar o futuro das relações com as universidades de outros países, o IPA realizou nos dias 15 e 16 de março um encontro com seis representantes das Relações Internacionais da Rede Metodista, que estão ligadas através da Comissão Assessora de Assuntos Internacionais (COGEIME). Estiveram presentes representantes de Santa Maria, São Paulo e outras regiões, que tiveram a oportunidade de compartilhar as suas experiências, idéias e, ainda, discutir os planejamentos, as políticas de relações, as estruturas e as estratégias para esta área.

O propósito dessa reunião é que as redes trabalhem juntas, de forma que cada ação de qualquer uma das instituições seja válida, também, para todas as outras, ou seja, todas utilizando o mesmo método de trabalho.

Experiência internacional marca presença no IPA

Caroline Marques

Caroline Marques

Buscando inovar e qualificar o ensino do IPA, o ex-reitor, Jaider Batista da Silva, concretizou uma série de projetos no Centro Universitário. O Programa de Assuntos Internacionais é um deles. Junto com o programa, também, surgiu a idéia de trazer estrangeiros para o corpo docente do IPA.

Um desses docentes chegou ao IPA nesse semestre: o professor e fotógrafo, José Peixe, 44 anos. Ele atua há 20 anos na área de Jornalismo e o seu primeiro trabalho foi como repórter esportivo. Atualmente, também, é *free lancer* e correspondente da Agência de Notícias de Portugal (LUSA). Peixe assumiu o Laboratório de Fotografia e as aulas de Fotografia dos cursos de Comunicação do IPA, em especial do Jornalismo. “Trouxe comigo muitas experiências que ao longo do curso mostrarei aos meus alunos, mas quero que cada um trilhe seu próprio caminho, busque suas próprias experiências e não queiram ser exatamente como eu”, relata o professor.

As suas experiências internacionais são muitas. Esteve quase um ano percorrendo a América Latina, Nicarágua, Cuba, Iugoslávia, conheceu toda a Europa, esteve no Haiti, Tunísia, Turquia, Marrocos. Não tem interesse em conhecer os Estados Unidos e gostaria de ter a possibilidade de dar aulas no Timor-Leste e Venezuela.

Foi a opção de aula prática e a inovação do curso de Jornalismo do IPA que o motivou para vir ao Brasil. Mas, o professor explica que isso não significa que a teoria deixe de ser importante, apesar de ser “o patinho feio



Professor Peixe

de todos os cursos”, ela complementa as aulas práticas, “uma não anda sem a outra e com as duas os alunos ficam muito bem preparados para o mercado de trabalho”, diz Peixe.

Para ele, cada aluno deveria ter uma câmera, mas ainda não há esta possibilidade. Porém, garante que vai ser trabalhada essa idéia. Peixe fala que pretende deixar os seus alunos “livres para voar, em bando ou sozinhos, eles que irão decidir” e, ainda, garante que vai apostar muito nas aulas práticas, viajar e sair do campus para os alunos fazerem suas fotos. “Cada aluno terá um blog onde irão postar suas próprias fotos e habilidades e ter a possibilidade de ter visitantes do mundo inteiro, além de professores e alunos de outras universidades”, explica o professor.

Peixe contou que conhecia o Brasil, mas quando chegou ao Rio Grande do Sul se espantou com a riqueza da cultura. Disse que se surpreende com as raças marcantes encontradas aqui. No alto, lá na serra, enxergou muito a cultura italiana que lhe fez lembrar o norte da Itália: “...deliciosa no modo de viver, seus vinhos, champanhes, queijos e muito mais que, infelizmente, nem todas as pessoas podem conhecer”. Ele encontrou, também, a colônia portuguesa no Mercado Público de Porto Alegre: “São portugueses que vieram para o sul ainda pequenos, estão aqui até hoje e não retornarão mais para suas raízes lá em Portugal”.

O professor confessa que está encantado com a hospitalidade dos gaúchos e que a amizade é incomparável com a de qualquer outro povo, apesar de notar que são bastante reservados. Afirmar estar muito bem vivendo aqui: “Fui muito bem acolhido, estou muito bem aqui. Estou adorando a riqueza da cultura gaúcha, pelas suas tradições, pela quantidade de carne que comem, e posso dizer que estou enamorado pelo sul do Brasil”.

Intercâmbio solidário

Anna Paula Barbosa e Bárbara Barbieri

Dentro do processo de internacionalização da Rede Metodista de Educação do Sul, a vertente Cristã e Metodista da instituição apresenta o importante papel de estender a mão para alguns países mais pobres que estão passando ou que passaram por conflitos. O Programa de Assuntos Internacionais passou a trazer, em 2005, alunos estrangeiros para o Campus. Atualmente, o IPA possui 52 alunos vindos de quatro países: Angola, Timor Leste, Haiti e Moçambique. Além de beneficiar alunos oriundos de países mais pobres, esse intercâmbio traz benefícios, também, para os alunos brasileiros da instituição. “É muito promissor alunos brasileiros convivendo com alunos estrangeiros, particularmente de países mais pobres”, afirma o Coordenador do Setor de Relações Internacionais da Rede Metodista de Educação do Sul, Miguel Negro.

Os estudantes estrangeiros, assim que terminam o colegial em seus países, inscrevem-se em um programa de intercâmbio, passam por um processo seletivo e quando aprovados seguem para o Brasil. Todos recebem da instituição uma bolsa integral, moram e fazem as suas refeições no Campus (com exceção do café da manhã e refeições de final de semana). Para suprir outras necessidades do dia-a-dia, o Centro Metodista pede a quantia de R\$ 350 para as famílias de cada estudante. Porém, algumas delas não possuem condições de oferecer esse auxílio. Preocupada com essa situação, o Setor de Relações Internacionais conseguiu, através de uma parceria com uma Igreja Evangélica da Alemanha, um apoio que garante, a pelo menos 12 estudantes Haitianos, a assistência necessária.

Os critérios básicos para a vinda desses alunos são: saber falar português e comprometer-se com o seu país de origem, porque não é de interesse da Rede Metodista de Educação do Sul que, após o curso, esses alunos continuem aqui no Brasil, mas sim, voltem para a sua terra natal. “O que queremos é que retornem aos seus países de origem formados, com potencial para liderança e contribuindo para o desenvolvimento de suas nações”, explica Negro.

Oportunidade...

Curso de espanhol na Argentina, previsto para o Julho. Com duração de um mês, vai custar em média U\$450 (inclusive estadia). Não há número de vagas definido. Mais informações no Setor de Relações Internacionais ou na CAE.

IPA - Instituto Porto Alegre da Igreja Metodista

CONSELHO DIRETOR

Presidente: Laan Mendes de Barros • Vice-presidente: Nelson Custódio Fer

Secretário: João Fernando de Andrade Morbini

Conselheiros: Márcia Flori Maciel de Oliveira Canan,
Ricardo Hidetoshi Watanabe e Vilmar Pontes Fonseca

Centro Universitário Metodista IPA

Reitora

Adriana Menelli de Oliveira

Pró-reitor Acadêmico

Francisco Cetrulo Neto

Pró-reitor Administrativo

Marcelo Jorge Sonneborn

Jornal elaborado pelos(as) estudantes do curso de Jornalismo do Centro Universitário Metodista IPA

DISCIPLINAS

Produção e Planejamento Gráfico e Editorial I,
Projeto Experimental I, Técnicas de Entrevista
e Reportagem, Redação e Expressão Oral I e Fotografia

Curso de Comunicação - Jornalismo

COORDENAÇÃO DE JORNALISMO

Laura Glüer

PROFESSORES(AS)

Ana Paula Megiolaro, Francisco José Lima, José Peixe, Léo Nunes,
Lisete Ghiggi, Maria Cristina Vinas, Maricéia Benetti e Valéria Deluca

REPORTAGEM E EDITORAÇÃO

Aline Chieza, Anna Paula Barbosa, Bárbara Barbieri,
Caroline Marques, Heleno Rocha e Max Antunes